

## Fontes para a pesquisa da migração de alemães para Santa Maria, RS, no século XIX: o legado de José Antonio Brenner de Brenner

### *Fuentes de investigación sobre la migración de alemanes a Santa María, RS, en el siglo XIX: el legado de José Antonio Brenner de Brenner.*

Fernanda Kieling Pedrazzi<sup>1</sup>

**Resumo:** As fontes de pesquisa nem sempre são fartas e têm fragilidades no acesso aos acervos documentais. O tema da imigração alemã no centro do estado do Rio Grande do Sul (RS) carece de informações e tudo o que é escrito possui enorme valor. A investigação foca na imigração de alemães para o Sul do Brasil, mais especificamente para Santa Maria (RS), sob a perspectiva do patrimônio formado e disponível como arquivo a partir de um autor que investiu estudo e pesquisa do tema: José Antonio Brenner de Brenner (1934 – 2024). O professor Brenner era santa-mariense, Arquiteto formado em Porto Alegre (RS), professor universitário das engenharias, descendente de alemães e usou os recursos à sua disposição e a memória familiar para contar as histórias da comunidade alemã que se estabeleceu em sua cidade natal a partir de 1829, formando um patrimônio. O objetivo da pesquisa é levantar os subtemas que o professor Brenner dedicou-se a pesquisar e escrever, em especial em um *Blog* denominado “Brenner de Santa Maria” que manteve ativo por 16 anos e no qual registrou 130 postagens, ricamente ilustradas. Espera-se dar a conhecer o autor e o seu legado a partir da pesquisa.

**Palavras-chave:** Alemães. Brenner. Santa Maria.

**Resumen:** Las fuentes de investigación no siempre son abundantes y existen deficiencias en el acceso a las colecciones documentales. El tema de la inmigración alemana en el centro del estado de Rio Grande do Sul (RS) carece de información y todo lo que está escrito tiene un valor enorme. La investigación se centra en la inmigración de alemanes al sur de Brasil, más específicamente a Santa María (RS), desde la perspectiva del patrimonio formado y disponible como archivo de un autor que invirtió en el estudio y la investigación sobre el tema: José Antonio Brenner de Brenner (1934 – 2024). El profesor Brenner era oriundo de Santa María, arquitecto formado en Porto Alegre (RS), profesor universitario de ingeniería, de ascendencia alemana y utilizó los recursos a su alcance y la memoria familiar para contar las historias de la comunidad alemana que se instaló en su ciudad natal. de 1829, formando patrimonio. El objetivo de la investigación es examinar los subtemas que el profesor Brenner se dedicó a investigar y escribir, especialmente en un *Blog* llamado “Brenner de Santa María” que mantuvo activo durante 16 años y en el que registró 130 publicaciones, ricamente ilustradas. Se espera dar a conocer al autor y su legado a través de la investigación.

**Keywords:** Alemanes. Brenner. Santa María.

### Introdução

As fontes de pesquisa são a base para o desenvolvimento de novos conhecimentos em todas as áreas científicas. Porém existem algumas necessidades relativas ao acesso, e mesmo quanto à sua oferta, sendo mais difícil produzir pesquisa em áreas que já têm poucas produções e, portanto, reduzidas opções de leitura. O presente trabalho faz uma análise sobre o legado de

---

<sup>1</sup> A autora do artigo é Professora Associada II da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A docente faz parte do Departamento de Arquivologia do Centro de Ciências Sociais e Humanas. Possui toda sua formação na UFSM, sendo Bacharela em Comunicação Social - Jornalismo (1999) e Arquivista (2004), graduanda do Bacharelado em Filosofia, Mestre em Engenharia de Produção (2002) e Doutora em Letras, na área de Análise do Discurso (2015). Atualmente é professora no Curso de Graduação em Arquivologia, trabalhando principalmente com os temas paleografia, arquivos pessoais, arquivologia, informação e cemitério, patrimônio e memória. É responsável pelo Laboratório de Paleografia Profa. Eneida Izabel Schirmer Richter, o LaPPEI, do CCSH. É professora permanente do Mestrado em Patrimônio Cultural. E-mail: fernanda.k.pedrazzi@ufsm.br

um pesquisador específico da história dos alemães em Santa Maria (RS): José Antonio Brenner de Brenner, que faleceu no início de 2024.

Enquanto esteve com produção intelectual ativa, antes de ter problemas de saúde, pelo menos até novembro de 2023, era partícipe frequente em eventos relacionados à história de Santa Maria tanto como espectador quanto como palestrante, retomando fatos que levantou e arquivou em seu acervo durante a sua vida em pesquisas pessoais, mesmo depois de aposentar-se como professor da Universidade Federal de Santa Maria do Curso de Arquitetura, do qual foi um de seus criadores.

Sua morte, em 20 de fevereiro de 2024, prestes a completar 90 anos, representou o final de uma etapa produtiva vigorosa e de interesse em narrativas sobre os primeiros grupos que alemães que se estabeleceram no centro do Estado do Rio Grande do Sul, tema que tinha acesso privilegiado por ser descendente de alemães e ter relações estreitas com muitas famílias de mesma etnia, tendo tido acesso à fatos e aos documentos sobre questões como o templo protestante, bem como a criação de clubes e personagens que marcaram a história da cidade.

O acontecimento morte do professor Brenner, que muitos chamavam de “guardião da memória”, repercutiu de modo importante no acesso aos acervos documentais relacionados ao tema da imigração alemã no centro do estado do Rio Grande do Sul (RS) visto que o mesmo guardava grande número de informações sobre o tema em seu escritório, localizado em sua residência, a mesma que nasceu, e, 1º de março de 1934, na rua Doutor Bozano, no centro de Santa Maria. “Exímio e incansável investigador, tomo-o como referência”, registrou o pesquisador Valter Antônio Noal Filho; “Ele tinha um entusiasmo por aquilo que fazia”, lembrou Therezinha Pires Santos da Casa de Memória Edmundo Cardoso; “O professor Brenner deixa uma grande contribuição para a história da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Santa Maria. Graças às suas pesquisas pudemos recuperar grande parte da história que foi perdida em função da Segunda Grande Guerra”, relatou o pastor Reinoldo Gluck Neumann, todos em reportagem sobre a partida de Brenner no Diário de Santa Maria (2024, p. 22).

Ainda permanece, porém, a dúvida quanto ao destino de seu acervo, sendo que o professor Brenner, muito ativo no associativismo, fazia parte de grupos de várias instituições de memória que reúnem pesquisadores, entre as quais da Associação dos Amigos do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria e da Associação dos Amigos da Casa de Memória Edmundo Cardoso, entre outras. Foi expressa a vontade da família em doar para o Arquivo Histórico da cidade, que, aliás, agora leva seu nome: Arquivo Histórico Municipal de Santa

Maria José Antonio Brenner de Brenner, com aprovação de Projeto de Lei na Câmara de Vereadores em 25 de abril de 2024.

Tudo o que é escrito sobre o tema imigração alemã e levantado ao longo da vida de pesquisadores universitários e independentes, com Brenner, um verdadeiro “memorialista” como apontaram Pedrazzi e Cruz (2024) possui enorme valor pelo fato de que há uma falta considerável, apesar das muitas investidas na área de estudantes de graduação, mestrado e doutorado nas instituições de ensino da cidade e da região.

A investigação relatada neste artigo empenha-se na questão da migração de alemães para o Sul do Brasil, dando ênfase na imigração ocorrida mais especificamente para a cidade de Santa Maria (RS), sob a perspectiva do patrimônio formado e disponível como arquivo a partir do que produziu o pesquisador José Antonio Brenner de Brenner (1934-2024), um santamariense, que se orgulhava de dizer que era natural de Santa Maria a todos que conhecia. Ele formou-se em Arquitetura em Porto Alegre (RS) no ano de 1958. Em seu Blog explorou o tema, dando detalhes sobre a turma, os professores, o local e funcionamento do Curso, enriquecendo o leitor com dados preciosos (post de 17 de dezembro de 2021).

Fotografia 1 - Palestra na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Santa Maria



**Fonte:** Fernanda Kieling Pedrazzi - Novembro de 2023.

Brenner foi professor universitário da área das engenharias de 1962 a 1990, sendo o primeiro professor a dar uma aula no Campus da UFSM no Bairro Camobi, no prédio onde hoje está sediado o Centro de Tecnologia da Instituição. Ele próprio relembrou o fato em post no Blog (em 29 de junho de 2010):

A criação da Universidade de Santa Maria, em 14.12.1960, transformou a organização, oferecendo os Cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica. O Centro Politécnico da ASPES, foi incorporado à Universidade com a denominação de Faculdade Politécnica, cujas aulas iniciaram em março de 1962, na Escola Hugo Taylor, exceto as de expressão gráfica, que eram dadas no edifício em acabamento, em Camobi. Assim, eu fui o primeiro professor a dar aulas no campus. Em 1965, a instituição passou a chamar-se Universidade Federal de Santa Maria-UFSM, de acordo com a lei referente à denominação e qualificação das universidades federais. A UFSM foi reestruturada em 1970, com a criação de oito centros de ensino, e a Faculdade Politécnica passou a denominar-se Centro de Tecnologia. (BRENNER, 2010, s/p)

O objetivo principal da pesquisa aqui apresentada é levantar o legado do professor Brenner para a história de Santa Maria a partir dos subtemas que ele se dedicou a pesquisar e escrever pequenos texto tendo como tema central a imigração alemã, em especial em um Blog denominado “Brenner de Santa Maria” (<https://www.blogger.com/profile/09311745269327705816>) onde escreveu, publicou e atualizou por 16 anos e no qual registrou boa parte das informações genealógicas germânicas santa-marienses apuradas na sua pesquisa documental, realizada por vários anos.

Com este trabalho espera-se que se possa apresentar à comunidade acadêmica que não teve oportunidade de conhecer o professor Brenner, por seus materiais escritos ou pessoalmente, sua contribuição para a área de pesquisas genealógicas dos alemães que fixaram residência no Centro do Estado do Rio Grande do Sul e ainda destacar suas pesquisas sobre a germanidade. Trata-se de uma homenagem àquele que tinha prazer em pesquisar a temática, não importando quantos esforços fossem necessários para levantar uma informação, buscando sempre o dado mais preciso e o conteúdo mais interessante qualquer que fosse o seu público.

### **A comunidade alemã em Santa Maria e os registros do professor Brenner**

Quanto às estatísticas do material publicado por José Antonio Brenner no Blog “Brenner de Santa Maria”, o número de postagens variou bastante a cada ano, se considerarmos o período completo: 2007 – 2023, em um total de 130. No último ano de atividade, por exemplo, só aconteceu uma postagem, em 28 de maio de 2023, bastante curta, contando com apenas 10 linhas. A publicação anterior a esta, realizada mais de um ano antes, em 8 de abril de 2022, tinha 78 linhas e ele utilizou para esclarecer o equívoco quanto à nomenclatura da Rua Doutor Vautier, localizada na Vila Belga, grafada erroneamente com W. Ele traz dados biográficos do belga com três ilustrações em um universo de mais de 380 que publicou em 16 anos.

Como já fora mencionado, teve anos, no entanto, que não fez nenhuma publicação: em 2019 e 2020, por exemplo, não teve postagens no Blog, talvez o que seria um hiato breve se

prolongou por influência da Pandemia. O post anterior havia sido publicado em 10 de setembro de 2018, retornando à ativa apenas em 18 de março de 2021, ou seja, 30 meses depois.

A temática principal das pesquisas e dos textos de Brenner era sobre os alemães que passaram ou ficaram radicados em Santa Maria, suas interações com a comunidade local e suas criações. Sobre o que pensava quando criou o Blog, ele mesmo esclarece: “Meu propósito é pôr à disposição dos interessados alguns resultados de minhas pesquisas sobre a história de Santa Maria, com foco na imigração alemã, o que inclui minha família” (BRENNER, 2007, s/p).

A descendência germânica do professor Brenner provinha de duas famílias Brenner diferentes, como também gostava de salientar, por isso seu sobrenome era Brenner de Brenner.

Pertencem às duas famílias Brenner de Santa Maria, cujos troncos, que não eram parentes, geraram grande descendência. Meu bisavô paterno, Peter Brenner, nasceu em Campo Bom, em 1831 dois anos após a chegada de seus pais imigrantes à Colônia Alemã de São Leopoldo [...] Meu bisavô materno, Franz Karl Brenner, nasceu na aldeia de Ellweiler, em 1831, de onde emigrou, em 1846 [...] Meus dois bisavós mudaram-se para Santa Maria na mesma época. (BRENNER, 2007, s/p)

As famílias estabeleceram-se em 1857 (bisavós maternas com duas filhas) e 1858 (bisavô paterno, que foi alfaiate em Porto Alegre). Brenner usou, por décadas, os recursos que estavam ao seu alcance para reviver a memória familiar e contar as histórias da comunidade alemã que se estabeleceu em sua cidade natal a partir de 1829, formando um patrimônio.

No livro que homenageia os cem anos do nascimento do seu amigo Edmundo Cardoso (1917-2002), o professor Brenner, que tem um depoimento publicado, relembra que na ocasião do seu último encontro com Edmundo estava organizando uma exposição sobre a imigração alemã no Museu Gama D’Eça da UFSM em 1995 juntamente com Helmut Weiblen (1954-2024). “Edmundo, conhecido pelo extremado zelo por seu acervo, não hesitou em emprestar os retratos de Franz Weinmann e de Peter Cassel, em óleo sobre tela 60x80cm, pintados por Henrique Calgan, em 1890, que deram especial valor à exposição” (BRENNER, 2017, p. 121).

Em 1999 Brenner publicou artigo na Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Maria sobre “Os primórdios da Comunidade Evangélica Alemã de Santa Maria” onde trata, segundo suas palavras dos “primeiros tempos”, descrevendo quem eram os primeiros alemães de Santa Maria, as circunstâncias da chegada dos pioneiros, a fundação da Comunidade Evangélica, a criação do cemitério, etc; de “um erro histórico”, referindo-se especificamente a fato de um texto denominado Chronica da Parochia Evangelica Allemã de Santa Maria, publicado pelo pastor Friedrich Paul Kopp, em 1914, ter errado o sobrenome de Philipp Schirmer e de pelo menos mais dois membros da comunidade além da troca do nome da

autoridade policial local, o que, posteriormente, foi replicado em outros documentos importantes; e apresenta ainda “um resumo biográfico de Philipp Jakob Schirmer”.

Muitas foram as contribuições feitas na oralidade pelo professor Brenner, e a maioria não foi gravada e não tem qualquer registro além do fotográfico. Pouco antes de falecer, em novembro de 2023, o professor Brenner falou sobre o antigo clube alemão de tiro de Santa Maria, o *Deutscher Schützenverein*, de 1894, em importante palestra realizada no encontro “Passeios Históricos” do Instituto Cultural Brasileiro-Alemão (ICBA) de Santa Maria que ocorreu no Clube Atirador Esportivo. Este mesmo assunto foi tema de um de seus posts no Blog, denominado Grupo Atirador Pedro Brenner, quando comentava como as sociedades de atiradores eram comuns em comunidades alemãs envolvendo o tiro e outras atividades (post de 24 de abril de 2011). Dois anos depois, escreveu também sobre a sociedade de assistência que foi criada em Santa Maria, a *Deutscher Hilfsverein*, que deu origem a Sociedade Concórdia Caça e Pesca (SOCEPE) em 28 de outubro de 1866, hoje o mais antigo clube fundado em Santa Maria por 18 alemães e descendentes de alemães, entre os quais um dos meus antepassados maternos, Jacob Maurer. Nesta publicação, o professor Brenner cita um livro de registros da Sociedade que estaria desaparecido, e onde constariam os nomes de mais colaboradores (post de 22 de agosto de 2013).

Alguns dias depois, em 25 de novembro, estive no Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria para participar também como palestrante da 11ª Edição do Encontro “Histórias de Vidas: Fragmentos de Memória Genealógica” com o tema “As etnias que nos formam” sendo um contador de histórias, juntamente com Neida Ceccim, José Zanella e Alícia Medeiros, e programação coordenada pelo historiador Cyro Porto. Nesta oportunidade ele falou sobre os primeiros alemães que chegaram ao Rio Grande do Sul e à Santa Maria, sendo estes últimos aqueles pertencentes ao 28º Batalhão de Caçadores citado na obra de Juvencio Lemos “Os mercenários do Imperador”. Entre eles, foram destacados pelo professor Brenner os seguintes: Johann Appel, Valentin Freyler, Johann Satter, Boaventura Dauzacker, João Leopoldo Büllow, Guilherme Vogt, Philipp Conrad, Gaspar Friedrich e Philipp Walmarath.

Quanto aos materiais escritos, há destaque especial para o ensaio histórico “O pioneirismo de Johann Friedrich Mergener e os vinhos Laydner”, publicado em 1992 na Revista Palaión do então Museu Educativo Gama D’Eça e Victor Bersani da Universidade Federal de Santa Maria, e os livros produzidos por ele: “Imigração alemã: a saga dos Niederauer” de 1995, publicado pela Editora da UFSM com o Selo Memória Sul Rio-Grandens; e “Os Cassel de Santa Maria: desde o Glantal”, de 2010, também editado pela Editora da UFSM.

Quando realizava pesquisas sobre a família Cassel, posterior a 2005, iniciou o uso de um programa de processamento de dados genealógicos (o *Family Tree Maker*) e, para aprender sobre o seu potencial, alimentou o *software* com materiais que já havia obtido através de um vasto “garimpo”, tendo vindo a perder os textos que já havia produzido por consequência de um problema em seu computador pessoal. No entanto, começou a redigir novamente o que havia reunido em suas pesquisas e anotações, valendo-se de inúmeros amigos que o auxiliavam no levantamento de novos dados, inclusive ouvindo as histórias passadas de pai para filho. No entanto era cuidadoso e levava muito à sério esta atividade, como se pode depreender do trecho da Apresentação de seu livro sobre a família Cassel que segue:

A tradição oral familiar não substitui os documentos, mas é importante para orientar a pesquisa quanto ao tipo de documentos e onde buscá-los. Nomes de localidades, histórias relacionadas à migração, fatos políticos em que alguns personagens estiveram envolvidos são objetos da narrativa oral transmitida pelas gerações mais antigas. Esses dados, passados através das gerações, podem ser alterados pela imaginação e devem ser cruzados com fontes documentais. (BRENNER, 2010, p. 11)

Não havia, inicialmente, o objetivo de publicar este material, mas a pesquisa cresceu e acabou sendo publicada em formato de livro. Sua atenção intensa à história dos alemães rendeu-lhe homenagens, como, por exemplo, ser escolhido o Patrono da Feira do Livro de Santa Maria, em 2010. Muitos amigos e pessoas dos círculos culturais deixaram suas impressões sobre o professor Brenner ainda em vida, como o pesquisador Antônio Isaia, que em “orelha” do livro de Brenner sobre os Niederauer afirma que a obra registra:

o sinal de predestinação ou, melhor explicado, o magnífico papel de uma modesta família alemã e sua futura descendência brasileira vão desempenhar na pequenina Santa Maria da Boca do Monte, a partir de 1836, e em outros centros rio-grandenses. [...] O livro ora publicado, escrito com clareza, simplicidade e sensibilidade, qualidades que tanto caracterizam pessoalmente o autor, é um hino de fé e amor à pesquisa. Representa ainda, certamente, uma homenagem à multidão de famílias germânicas que, no século passado, atravessaram o Atlântico em busca da Nova Pátria Prometida. (ISAIA, 1995)

Em levantamento no material do Blog observou-se que, de fato, Brenner dedicou-se não apenas à história de sua família como também de muitas outras famílias alemãs que conformaram, em especial, a comunidade luterana local, tema recorrente em suas palestras e escritos, e correlacionado com a atuação dos imigrantes e seus descendentes nas áreas de desenvolvimento econômico em Santa Maria e região.

De acordo com o apurado na presente pesquisa, em resumo, foram realizadas 130 postagens desde o início das atividades do Blog “Os Brenner de Santa Maria”, criado em abril

de 2007, mantido e alimentado até 2023 através do programa “Blogger”, nas quais ele dedicou-se a buscar imagens capazes de ilustrar os fatos destacados. A página tem como descrição: “Alguns resultados de pesquisas referentes à história de Santa Maria/RS, à imigração alemã na cidade e às duas famílias Brenner santa-marienses”. Nela, o professor Brenner se identifica como “Arquiteto, professor da Univ. Fed. de S.Maria-UFSM (1960-90), pesquisador de história, com ênfase na imigração alemã”. Seus interesses são: “História da imigração alemã RGS, história de Santa Maria, genealogia” (as abreviaturas se devem ao espaço reduzido para digitar tais informações na página). Até outubro de 2024 o perfil já tinha recebido, pelo menos, 3925 visualizações.

A primeira publicação foi feita em 22 de abril de 2007 e versava sobre a sua própria origem. Houve uma produção expressiva nos anos de 2009 e 2010 (totalizando 27 posts somente nestes dois anos). Por outro lado, não foram feitas postagens nos anos de 2019 e 2020, primeiro ano de pandemia de Covid 19. Após este período realizou pelo menos mais 15 vezes sendo que a sua derradeira contribuição aconteceu no dia 28 de maio de 2023, que falava sobre um imigrante alemão de nome Friedrich Roth.

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Santa Maria – RS foi uma temática recorrente no Blog por ser uma entidade social que tem uma história que está registrada em documentos e na memória das pessoas que pertencem ao seu grupo ou ainda por aqueles que estudam a vida dos alemães que se radicaram em Santa Maria.

Em texto de Brenner publicado no Blog em 2008, comemorativo dos 121 anos da torre do templo, consta que “em 1873, foi construída a Casa de Oração, uma edificação que não podia ter forma exterior de templo, isto é, sem torre, sino e cruz, que eram proibidos pela Constituição do Império às religiões não-católicas” (BRENNER, 2008, s/p). Segundo ele, já em 30 de outubro de 1887 foi o “dia em que os sinos de sua Igreja passaram a soar livremente”, véspera do dia em que se comemora a Reforma. Segundo reportagem do Jornal Diário de Santa Maria, eram três os sinos, vindos da Alemanha. “Por causa deles, o delegado de polícia determinou o fechamento do templo, o que ocasionou a revolta dos fiéis alemães” (DIÁRIO, 2021, p. 47). Atualmente o templo passa por reformas, no mesmo ano em que são comemorados os 200 anos de chegada dos primeiros imigrantes alemães no Rio Grande do Sul.

### **Conclusão**

Escrever sobre alguém que se admira traz alguma dificuldade pela impossibilidade de ser totalmente imparcial porém aquilo que o professor Brenner deixou é suficiente para justificar o presente trabalho.



Os eventos científicos e suas publicações requerem que sejamos equilibrados e não façamos uso de adjetivos em seu conteúdo. Por isso, resta-me demarcar que este registro traz apenas algumas das produções do professor, focando especialmente no *Blog* e iluminando o que ele fez e redigiu em algumas situações pontuais em que encontrou espaço e oportunidade para se manifestar.

Desse modo, espero dar a conhecer, em linhas gerais, o pensamento e pesquisas de José Antonio Brenner de Brenner, um homem que amava sua comunidade, a cidade em que nasceu e as histórias que conheceu e compartilhou. Muito mais há para ser dito e pesquisado em seu acervo e, com certeza, será feito assim que o mesmo se tornar finalmente acessível em espaços de memória locais. Por enquanto nos lembramos dele através de suas palavras no *Blog* e em outras produções acessíveis pela internet.

## Referências

**ÁLBUM Ilustrado comemorativo do 1o centenário da emancipação política do município de Santa Maria** (Rio Grande do Sul). Porto Alegre: Empresa Gráfica Metrópole, 1958.

BELTRÃO, R. **Cronologia histórica de Santa Maria e do Extinto Município de São Martinho 1787 – 1930**. 3.ed. Santa Maria, RS: UFSM, 2013 [1958].

BRENNER, José Antonio B. de. Arquitetos/UFRGS 1958 - 63 anos. **Os Brenner de Santa Maria**, Santa Maria (RS), 17, dezembro, 2021. Disponível em: <https://brennerdesantamaria.blogspot.com/2021/12/arquitetosufrgs-1958-63-anos.html> Acesso em: 29 ago. 2024.

\_\_\_\_\_. A torre e os sinos da livre expressão da fé. **Brenner de Santa Maria**, Santa Maria (RS), 31, outubro, 2008. Disponível em: <https://brennerdesantamaria.blogspot.com/2008/10/torre-e-os-sinos-da-livre-expresso-da-f.html> Acesso em: 22 ago. 2024.

\_\_\_\_\_. Centro de Tecnologia da UFSM - 50 anos. **Brenner de Santa Maria**, Santa Maria (RS), 29, junho, 2010. Disponível em: <https://brennerdesantamaria.blogspot.com/2010/06/centro-de-tecnologia-da-ufsm-50-anos.html> Acesso em: 30 ago. 2024.

\_\_\_\_\_. Grupo Atirador Pedro Brenner. **Os Brenner de Santa Maria**, Santa Maria (RS), 24, abril, 2011. Disponível em: <https://brennerdesantamaria.blogspot.com/2011/04/grupo-atirador-pedro-brenner.html> Acesso em: 29 ago. 2024.

\_\_\_\_\_. **Imigração alemã**: A saga dos Niederauer. Santa Maria, RS: Editora da UFSM, 1995.

\_\_\_\_\_. Introdução. **Os Brenner de Santa Maria**, Santa Maria (RS), 22, abril, 2007. Disponível em: <https://brennerdesantamaria.blogspot.com/2007/04/introduo.html> Acesso em: 27 ago. 2024.

\_\_\_\_. Mais que centenários (1). **Os Brenner de Santa Maria**, Santa Maria (RS), 07, agosto, 2021. Disponível em: <https://brennerdesantamaria.blogspot.com/2021/08/mais-que-centenarios-1.html> Acesso em: 27 ago. 2024.

\_\_\_\_. **Os Cassel de Santa Maria**: desde o Glantal. Santa Maria, RS: Editora da UFSM, 2010.

\_\_\_\_. O talentoso e empreendedor Edmundo que conheci. In: SANTOS, Therezinha de J. P. dos; SANTOS, Gilda May Cardoso (org.). **O Edmundo que eu conheci**. Santa Maria, RS: Pallotti, 2017, p. 120-121.

\_\_\_\_. Os primórdios da comunidade Evangélica Alemã de Santa Maria. **Revista do Instituto Histórico Geográfico de Santa Maria**, Santa Maria (RS), Nª 6, 1999.

\_\_\_\_. SOCEPE - Fundada em 28 de outubro de 1866. **Os Brenner de Santa Maria**, Santa Maria (RS), 22, agosto, 2013. Disponível em: <https://brennerdesantamaria.blogspot.com/2013/08/socepe-fundada-em-28-de-outubro-de-1866.html> Acesso em: 29 ago. 2024.

DIÁRIO de Santa Maria. Memória. **Fé e História**. Santa Maria em imagens de outros tempos. Cultura. Jornal Diário de Santa Maria. 16 e 17 de out. 2021.

\_\_\_\_. Referência e guardião da memória da cidade. **Diário de Santa Maria** (RS), 21, fevereiro, 2024. p. 22

ISAIA, Antônio. [orelha do livro]. In: BRENNER, José Antonio B. de. **Imigração alemã: A saga dos Niederauer**. Santa Maria, RS: Editora da UFSM, 1995.

PEDRAZZI, Fernanda Kieling. CRUZ, Jorge Alberto Soares. Memorialista: arquivista e historiador amador. **Diário de Santa Maria** (RS), 13, junho, 2024. p. 20

PORTAL Luteranos. **Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Santa Maria - Sínodo Centro-Campanha-Sul**. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/paroquia/santa-maria-rs> Acesso em: 30 jul. 2024.